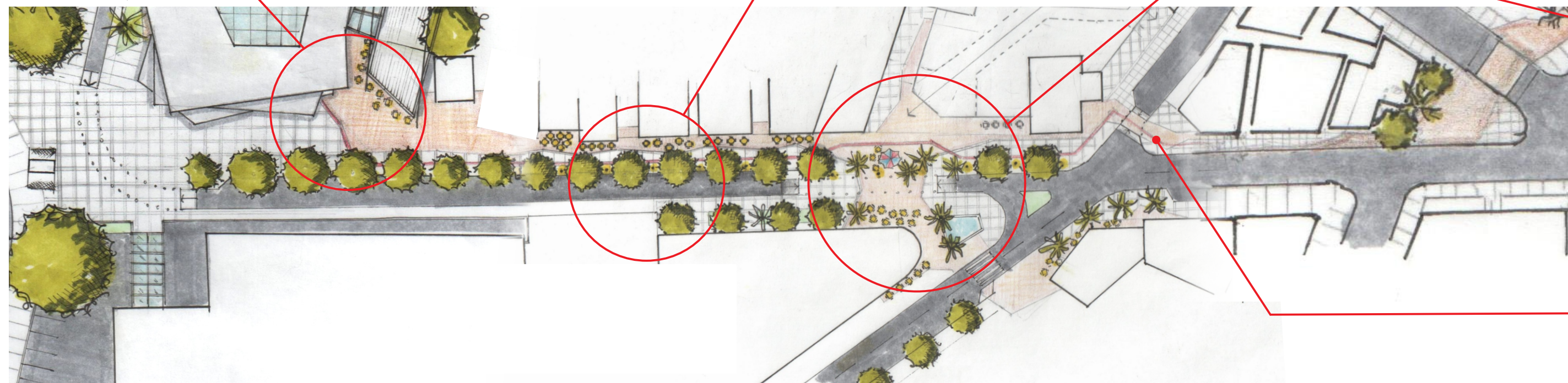
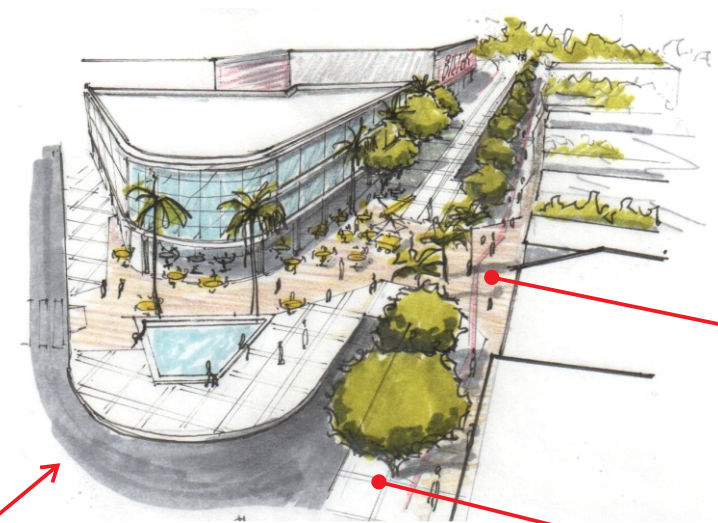
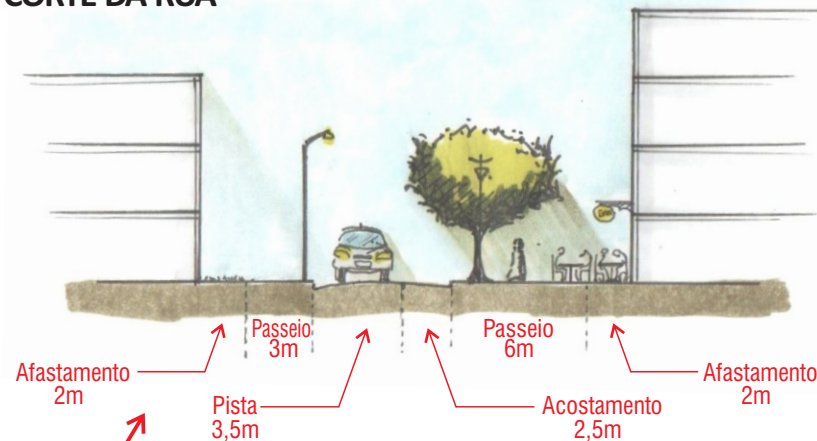


Imagens de tradicionais cafés com suas mesas na calçada influenciaram aquilo que se quer chegar com a proposta para o primeiro trecho da rua Desembargador Pedro Silva, em que pelos usos que vêm se consolidando nos últimos anos, tem a possibilidade, a partir de um bom projeto de desenho urbano, de se tornar um agradável ambiente de permanência da cidade.



CORTE DA RUA

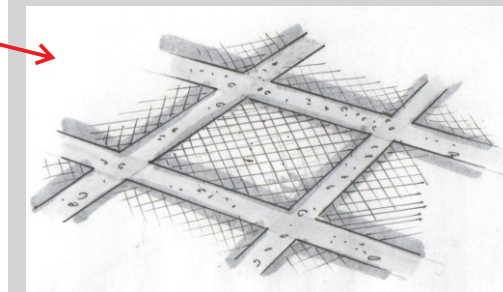


CORTE DA RUA



Foto: concretoestampado.org.br

Nas pinturas em marrom na implantação, a ideia inicial é utilizar pavimentação de concreto estampado com tonalidades quentes.



Desenho: autoria própria

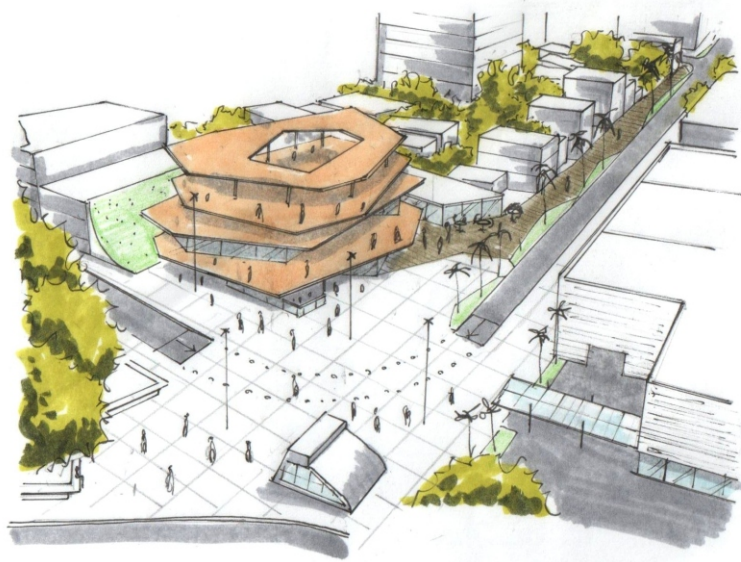
Nos demais trechos, a ideia é criar quadrados (cerca de 1m x 1m a 2m x 2m) pavimentados com concreto estampado com tonalidades acinzentadas. E, contornando esses quadrados, faixas de concreto.

A proposta também inclui a utilização de pisos-guias e alertas, sem que sejam utilizados de forma forçada, imposta, grotesca, mas sim como parte integrante da paginação do piso desde a sua concepção.

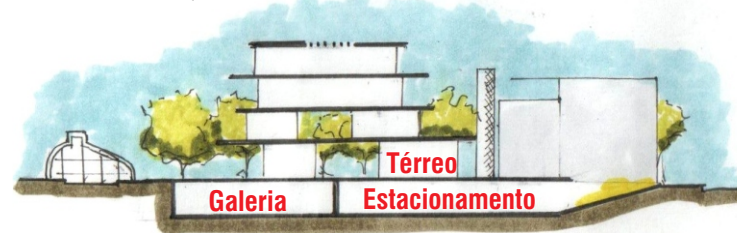
ACESSO AO TERMINAL



Pelo fato de que a única ligação de pedestres entre o calçadão do Centro e o bairro Comerciário no trecho do terminal Central acontece somente através da galeria subterrânea, a ideia é melhorar a saída da galeria para o lado do bairro Comerciário, criando uma rampa (tal qual já existe na saída para a Nereu Ramos) que terminaria no interior da edificação comercial que faz parte da proposta.



CORTE ESQUEMÁTICO

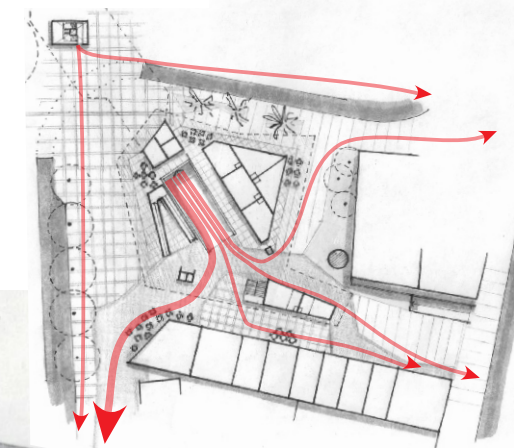
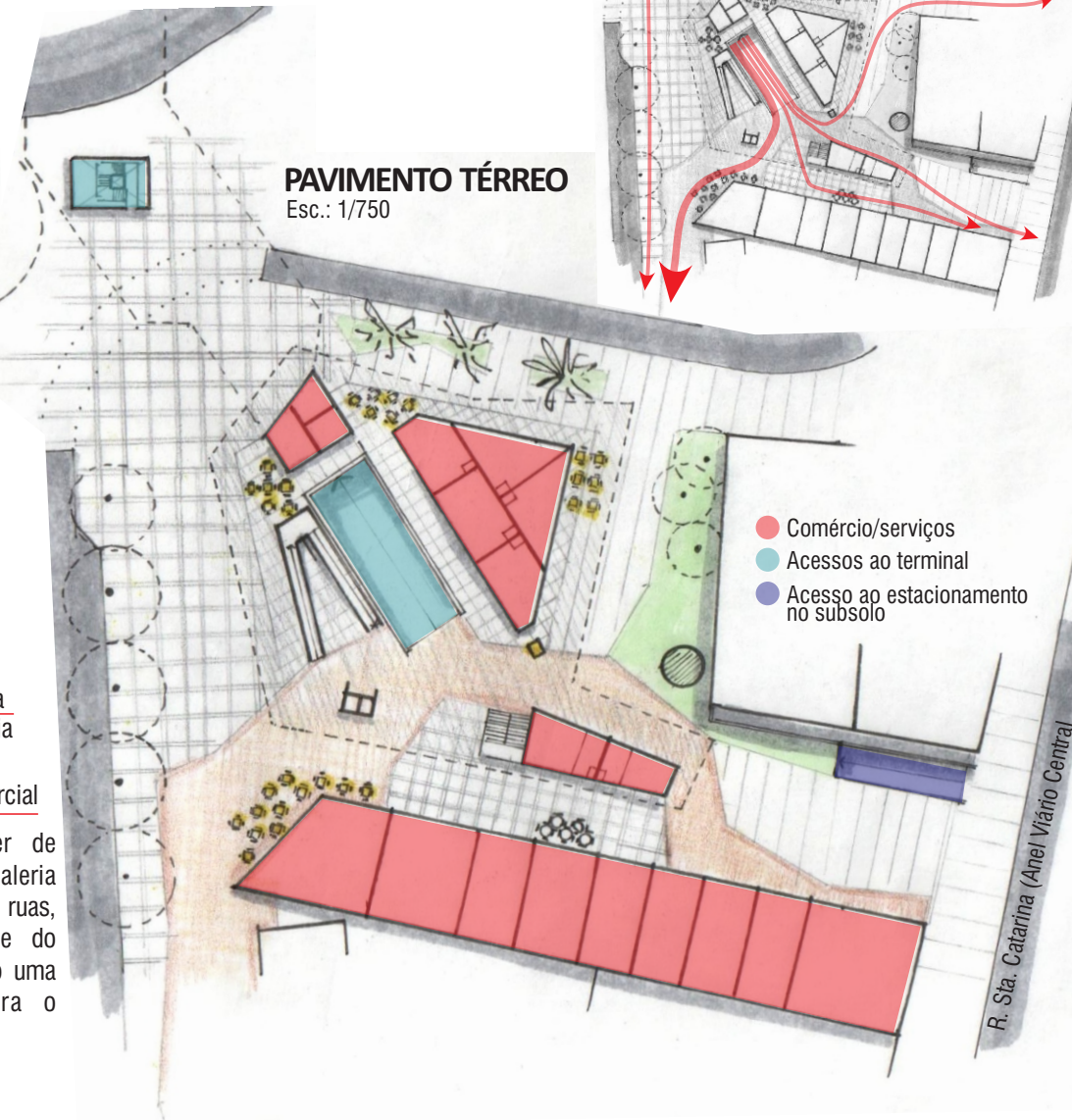


A proposta é que a nova edificação tenha um caráter aberto, integrado com a rua, com o espaço público, e que tenha uma linguagem arquitetônica semelhante à nova linguagem que será adaptada ao Estádio Heriberto Hülse. O novo edifício terá 4 pavimentos e mais um subsolo, que será quase todo ocupado por um estacionamento com saída para o Anel Viário Central.

IMPLANTAÇÃO



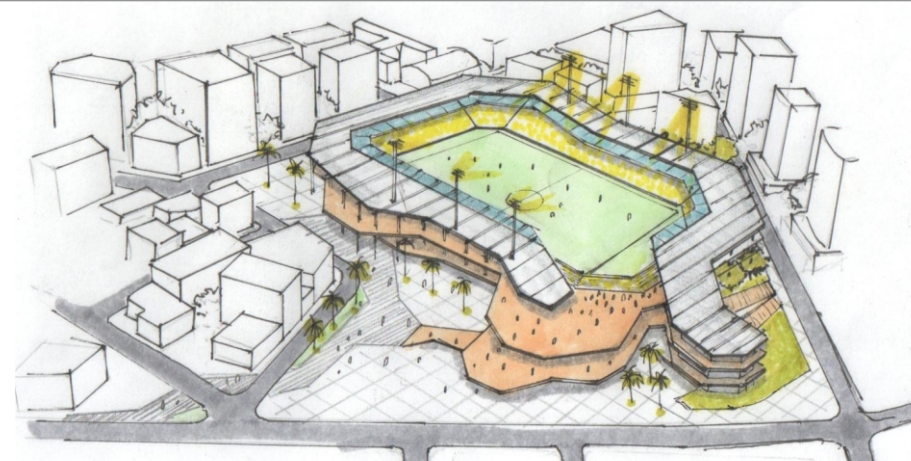
FLUXO DE PEDESTRES

PAVIMENTO TÉRREO
Esc.: 1/750

IMPLANTAÇÃO



O conceito da forma se encaixa na ideia do estádio se abrir mais para a cidade, incorporando ou sendo incorporado pelo espaço público externo. É uma forma de democratizar mais o esporte e outros eventos que porventura possam ser realizados, tornando-os mais integrados na cidade, mas sem comprometer sua viabilidade econômica.

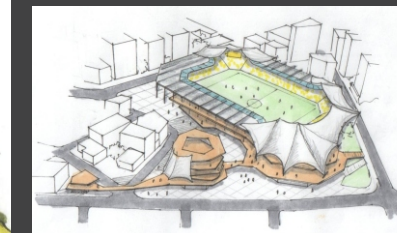
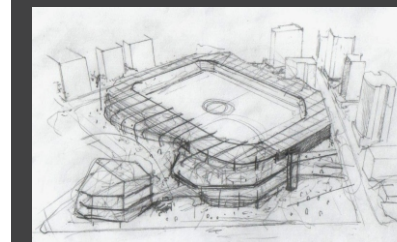


A proposta da praça vertical amplia o espaço público, possibilita a criação de equipamentos culturais e esportivos comunitários e a sua relação com o interior do estádio que pode ser uma referência ao velho hábito de espiar o jogo de cima dos morros ou empoleirado nos muros, cultura do improviso que sempre existiu no futebol brasileiro. Logicamente, a comodidade reduzida em relação a quem está assistindo a um jogo ou show das arquibancadas faz com que não se justifiquem conflitos entre o público pagante e os que se contentam em ver de cima da praça.



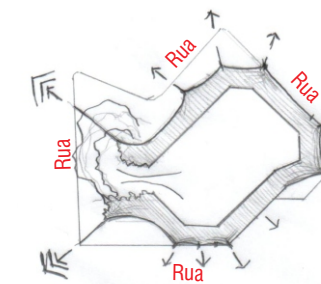
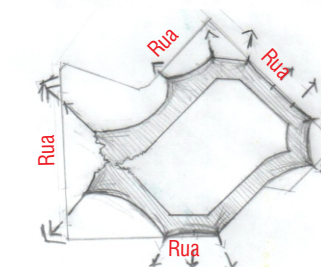
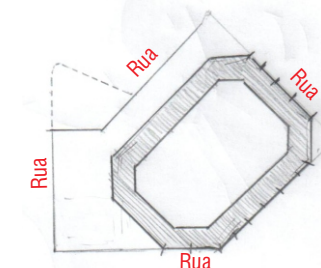
Para a fachada da rua Constante Casagrande, a proposta é criar salas comerciais, recuadas da rua através de uma galeria coberta para os pedestres, que contornará alguns trechos do estádio.

ESTUDOS DE FORMA



Inicialmente, era trabalhada a ideia de criar uma edificação, com cerca de 5 ou 6 pavimentos, onde se concentrariam determinados equipamentos para uso comunitário, tais como o museu, quadras esportivas verticais, etc. No entanto, depois de alguns estudos de fluxos e dos visuais que seriam mais interessantes para quem chega do Centro, foi decidido não ter mais a edificação independente.

CONCEITO DA FORMA



Baseado nos referenciais arquitetônicos e na forma com que o estádio está atualmente implantado no terreno, surgiu o conceito da forma: as ruas seriam "ímãs", limitadores do estádio. À medida que o terreno é ampliado através das desapropriações, a massa do estádio consequentemente é esticada para a rua, até certo ponto em que a tensão é tão grande que ela se rasga/explode.

TORCIDAS, IMPRENSA E ATLETAS



RETIRADA DO FOSSO E REBAIXAMENTO DO CAMPO

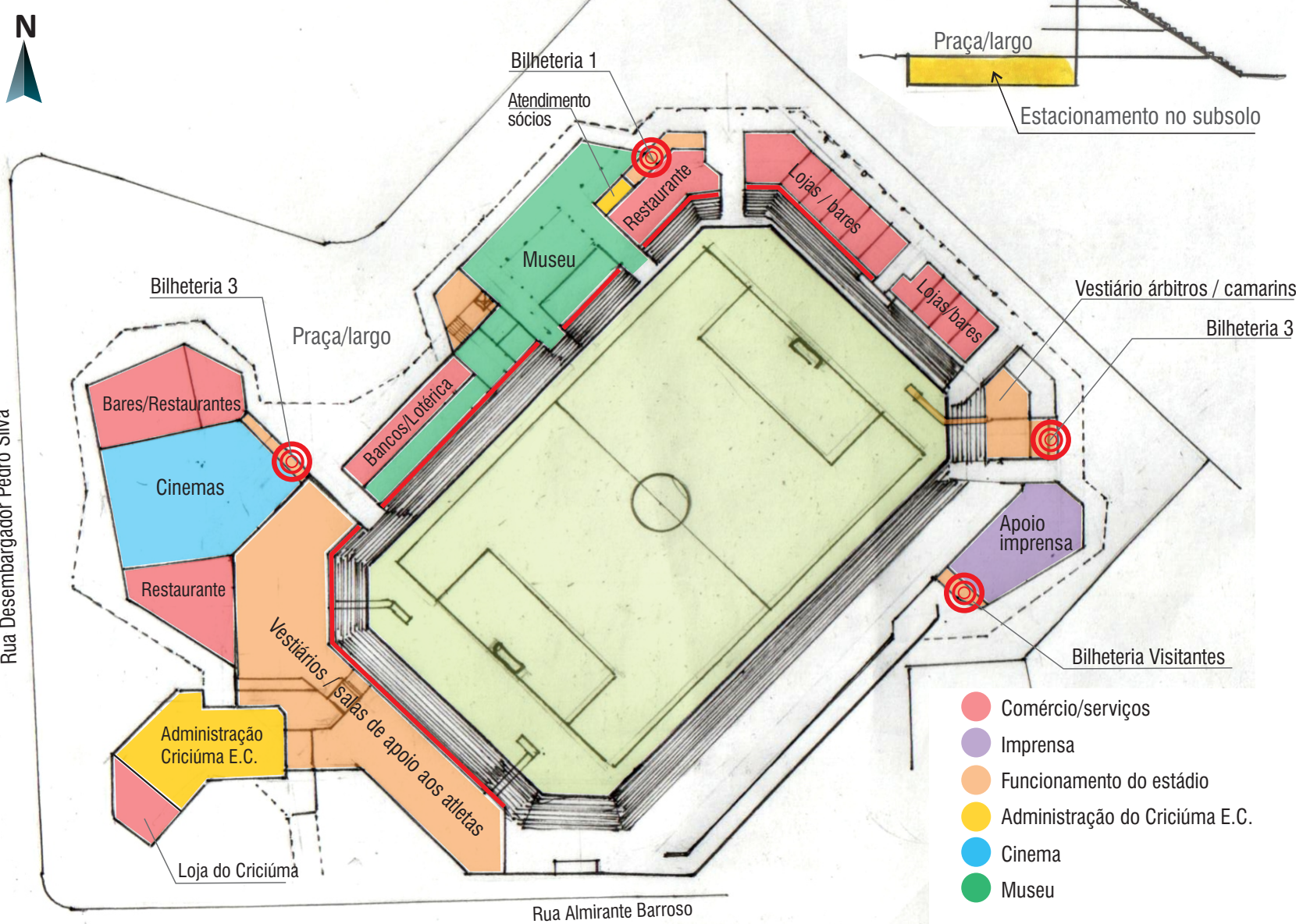
Situação atual:

Proposta:

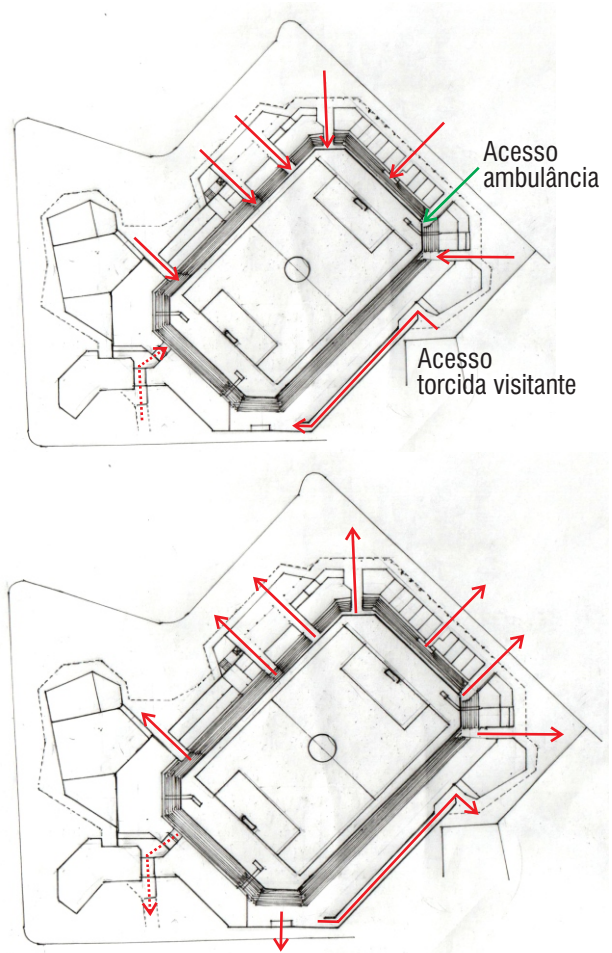


Com o intuito de aumentar a capacidade do estádio, a proposta é que a área onde hoje é o fosso (exigência já antiquada da Taça Libertadores da América de 1992) seja utilizada para ampliar as arquibancadas. Dessa forma, seria necessário o rebaixamento do campo em cerca de 3 metros. Para auxiliar na drenagem do campo e também na minimização de cheias nas áreas mais baixas do bairro, é proposta a criação de um tanque de contenção subterrâneo, contornando o campo. A água do tanque teria seu nível controlado, e poderia ser liberada por canalização.

PAVIMENTO TÉRREO



Entrada e saída da torcida:



A pulverização dos acessos ao estádio dará mais comodidade ao torcedor. No entanto, a maioria dos acessos continuará a ser voltada para o largo que se configura na região frontal do estádio, valorizando e incentivando a concentração da torcida.